

Ata da reunião da Hanhagá Artzit realizada em 18-11-1953
 Presentes: Paulo, Baruch, Nuchem, Markin, Henry, Zigi, Caralina, Jacózinho, Mariam, Héa, Graci, Julio, David e Mire e Ervin.

Ordem do dia: 1- Ata da reunião anterior

2- Correspondência

3- Keren Hahitiashvut

4- Relatório dos surfiim

5- Relatório da Hanhagá

6- Shlichut

7- Seminário Latino-Americanano

8- Chirumich { a- machané central

{ b- programas de machané

9- Federação ~~fora~~

10- Itamut

11- Chalutzim { Pequena do 4º gruim

b) Datas de aliaí

c) Aliat Hansen

d) Aliaí do Sr. More

12- Diversos

{ a- Jordânia

b- Casos de chaverim

1- Ata: foi lida e aprovada a ata anterior

2- Correspondência: a- recebida- 1 do Rio de Janeiro e ainda um item da

K.N.Sinkin de ordem deste surfi, 1 de Belo Horizonte; 1 do Uruguai relatando a perda da sede devido à altitude do Poalei Tzion e consequentemente a situação precária do movimento. Pedem também um shlichut. Deveremos escrever ao Poalei Tzion dali, relatando os sucedidos e pedir que intercedam junto ao partido uruguaios; 1 do shaver Tsvi Schafar; 2 da OLA (cerca da moeda) e seminário Latino-Americanano; 3 do Idel; 2 daishk Kat Kasher, numa circular (cerca das uniificações) e uma sobre assuntos diversos; 1 do Jordânia, que está tratado em Diversos; - b- enviadas: LK/3; C1/8, C1/9, SH/8, SH/9, OLA/3, Ext/4 e PA/6 e DV/1.

3- Keren Hahitiashvut: O chaver Pedro Varnai é o encarregado de formar, em São Paulo, o comitê de adultos com prestígio no isolur para trabalhos de Keren Hahitiashvut. Será necessário que chaverim

do 4º jain trabalhem como elementos de ligação, uma vez que o Keren destina-se também à compra do enxoval desde jain. O snif São Paulo deverá obrigatoriamente participar na festa de despedida do 3º jain.

4- Relações dos snifs - São Paulo: financeiramente os snifs melhoram sensivelmente. Têm os principais obstáculos econômicos, e todos os seus organismos acham-se funcionalmente. O shuf está estavel, planificando gastos e tempos de chaverim. No campo de proselitismo, lança-se uma caçada para trazer de volta soleirim e bauru que se achavam afastados para levá-los à machadé. O trabalho com ovdim está parado, e há um grupo de magistrados que deverá receber seminário antes de machadé. Chama-chicamente, há um espírito clericalista, cético e que move entre esses destrutivas dissidências entre a shichrá de ovdim, principalmente nas 2 brevidades que fornecerão os elementos de dissidência futura: K. Karl Marx e K. Lin Dorot. O 4º jain continua com funcionários irregular.

Bio: pode-se considerar como sendo bom o resultado de shilchut no snif. Iniciou-se o trabalho com pequeno número de chaverim dispostos ao trabalho, havendo atualmente uma grande abundância para um grande número de chaverim. Está-se ~~quasi~~ atingindo o estado de coisas anterior à paralisação do snif, isto é, anterior à Vida. Continua havendo pouca profundidade de pensamento, porém começa-se a ter consciência da situação. O proselitismo em geral foi interrompido devido à época de exames. Há um grupo de 5 magistrados novos, havendo outros que não vêm devido à época. A shichrá de ovdim é frágilissima, contando com mais ou menos 50 chaverim. A situação financeira é bastante má, depontando-se o snif com uma dívida de R\$ 50.000,00. A situação dos chaverim América e Sônia tem sido magnífica, além de qualquer expectativa.

Ponto blegie: a situação do snif é má. Não há praticamente shi-chavot maiores e que, com a saída do 4º jain em fevereiro, trará

um grave problema de sucessão de dirigência. Há alguns casos pessoais que o chefe Barbach deverá resolver quando de sua próxima estada em Porto Alegre. São eles: - chefe Betty Lutino, cuja mãe quer que faça já aliás direto e Dora Maltz, que tem exercido uma influência má nos chaverim das shlichut menores. Há apreciações as mais variadas a cerca da shlichut do Idel, que parece se perder nos problemas de detalhes do snif.

Belo Horizonte: o snif perdeu sua sede, encontrando-se atualmente frente a grandes dificuldades.

Curitiba: nada recebemos do snif

5- Relatório da Hanhagá: o relatório, dado pelo masná da Hanhagá, chefe Paul, divide-se em 2 partes, que constituem as 2 tarefas principais deste organismo. São elas: a - coordenação interna e externa e b - atividades junto aos snifim.

a - coordenação interna e externa - o trabalho neste setor foi produtivo. Os chaverim tomaram conhecimento do que existia e conseguiram manter bastante bem, penetrando aos poucos em todos as tarefas de coordenação da Hanhagá.

b - atividades junto aos snifim - quanto ao snif Rio já foi visitado acima, cabendo agora achar o trabalho junto ao snif S. Paulo. Houve, neste período, uma completa separação dos trabalhos de snif, explicável em parte pelo fato de serem todos chaverim novos na Hanhagá que, no inicio dos trabalhos, foram completamente absorvidos pelas suas tarefas. O trabalho no snif foi portanto disperso, ficando aquém do que se esperava. O chefe Uvin disse que o snif esperava que o grupo da Hanhagá desenvolvesse algum trabalho no snif, o que não se deu. Em consequência, tarefas fundamentais, tais como proselitismo, trabalho pessoal, hadrachá, etc, não se realizaram.

6- Shlichut: foi aprovado o seguinte plano de shlichut:

- 1- No snif São Paulo ficarão os chaverim Henry e Paulo
- 2- No snif Rio de Janeiro irá o chefe Sique, além de que se deverá falar com o Ibitutz para conseguir que os chaverim Américo e Sônia fiquem até após as machanot. Foi concedida licença ao chefe Nachem até após as machanot.

- 3- O srf Belo Horizonte receberá shi-elut do chaver Marken.
 4- Deverá ir à Curitiba o chaver Luiz Schneider, do srf S. Paulo
 5- Para Porto Alegre o srf São Paulo deverá dispensar um
 chaver de sua diligência, uma vez que o Henry ficará ali.

7- Seminário Latino-Americanos - o chaver Barriach propõe que se adie o seminário latino-americano até o mês de Julho, em vista da situação não boa em que se encontra o movimento. Diz que devemos aproveitar este período, justamente o de post-machado, para analisar e procurar resolver os problemas do movimento. De outro lado o chaver Paulo, defendendo a proposta feita de que se realize em Fevereiro, alega que estamos frente a manifestações e devenires, quais mais depressa possível, formarmos-nos num movimento forte e unido. Como não se chegar-se a um acordo, adiou-se a questão até a próxima reunião.

8- Chiuchi: a máquina central - a máquina para os shi-chavos de ordem e magistrados será central e será realizada no Bld Hamadich, em Petrópolis, de 20 de Janeiro a 5 de Fevereiro.

9- Programas de máquina: o srf Rio apresentou contra-proposta ao esquema da Hanhaia. Dever-se-á estudar as 2 propostas e providenciar a imediata elaboração das sições.

9- Federação de Juventude: finalmente foi formada a federação central, formada por 8 movimentos chalutianos e 3 não chalutianos. Conseguimos a aceitação de nossos pontos, havendo longas discussões com o Hashomer Hatzaïr, que se manifestou contra as federações locais, alegando que os clubes sincréticos, através de sua participação nelas desmilitariam os movimentos chalutianos. Retirou o nosso representante, Barriach, de que o prestígio dos movimentos se manteria através de sua ação e força. Foi contra ainda à reunião de um Kness da Juventude, uma vez que o mesmo seria orientado não podendo tomar resoluções grandes. Propôs ainda que se realizasse uma mesa redonda sobre o problema da Alemanha, reuniamento e indemnização. Nossa posição é contrária, uma vez que não é esta a tarefa fundamental da federação em seus inícios, e porque não

passa de mais uma magnífica propagandista daquele movimento.
Haverá 5 cargos, a saber: - maskinut, sgan-maskinut, quim
- maskinut, itonut e irquin. Pede-se para nós a maskinut de
federados. Suas finalidades serão as seguintes: -

O novo delegado continuará sendo o Barichet.

10- Itomut: - a revista ficou em R\$ 12.380,00. Fez-se
R\$ 10.500,00 em arrecadações e há possibilidades de se fazer mais
R\$ 2.000,00 de uma página em branco que ainda há.

11- Chalutzut: - a pugnashá do 4º garim - realizou-se nos
dias 2, 3 e 4 de Novembro a pugnashá do 4º garim, com resultados
além das expectativas. Deverão ser enviadas as resoluções aos supõe-
ntes de alíás: - resolvendo-se aceitar a
proposta do Sinf São Paulo no referente ao 4º garim. Quanto ao 3º,
aprovaremos apenas a alíás do 1º grupo devendo se resolver na mês
tizá artigo de fevereiro a sorte do resto do garim.

c- Aliat Hansar - o trabalho deverá ser
intensificado, tanto no Rio como em S. Paulo.

d- Aliás do Sr. More: - o chefe Barichet deve
se tratar do caso no Rio.

12- Diversos: - a- Gordonia: - recebemos uma carta da Hank
gó corrigindo-nos a uma reunião conjunta no dia 24/11. Devemos
pedir a reunião para 1/12. Terá esta reunião o estabelecimento de um
comitê de coordenação para estudar atividades conjuntas para os 2 mu-
vinhos. Apresentaremos, de inicio, 3 propostas: machané, seminário
e aliat hansar.

b- Casos de chavium: - Clara - o chefe Siqueira
tendo freqüentes conversas com a chaveria, não tendo chegado a nenhuma
fimativa. Miriam Kitchinsky - o chefe Siqueira deverá procurá-la e pôr
as par das decisões de Hauberg. Zif e Sara - o chefe Paulod deverá
falar-lhes à respeito de sua volta à Hachshara. Raquel haja para
pedir para ser desligada do 3º garim, pois só poderá fazer alíás com
seu marido e com toda sua família aproximadamente no 5º garim.

Jacó libman - os documentos do chever estão encravados, sendo difícil tirá-los; eventualmente não poderá ir no 1º grupo de alia. A chevra Moshel se propôs a substituí-los. Mário Gilboreans o chever ^{sair} freguê do kibutz, negando-se a voltar para lá. O chever apresenta uma doença mental cujo tratamento havia sido conseguido no kibutz, e que o próprio chever desconhece. O chever Jacó zinhas deverá falar com sua família. Piltcher - por falta de informações adicionais o caso para a próxima reunião.

Martin Fader

Ata das reuniões de 2-12 e 5-12-1951.

Presentes em 2-12: Martin, Henry, Samuel, Bariach, Nuchen, Sique, Paulo, Lusin e Edith.

Presentes em 5-12: Sique, Paulo, Martin, Bariach, Nuchen, Samuel, Lani, Mira e Marian.

- Ordem do dia:
- 1) Ata anterior
 - 2) Correspondência
 - 3) Chalutziut
 - 4) Shlichut
 - 5) Gordonia
 - 6) Federação
 - 7) Sem. Latin-Americanos
 - 8) Church.

1) Ata anterior: foi lida e aprovada.

2) Correspondência: a) recebida: 1 da K.H.L.; 1 do Uruguay; de Belo Horizonte, Rio, Piltcher e similares ao Schud Elmi.
b) enviada: 6 B/4; MD/1; PT/5; CK/1; DI/2; RH/5; CI/10; CI/11; BH/4.

3) Chalutziut: a) situação de kibutz: foi apresentado, pelo chever Nuchen, a situação em que se encontra o kibutz e que em termos gerais é a seguinte: o kibutz, em média, tem de 16 a 20 chevereim. Os

demais estes fera dele por motivos variados, tais como chefest, doenças, an-
fíliz à família, shlichut, etc... Como consequência, a vida do kibutz que
no setor econômico que no social como também no profissional, es-
tá completamente paralizada. Deverá realizar-se breve uma crise no
kibutz com todos os chaverim, componentes do 3º gabinete, devendo-se
discutir entre todos as dificuldades existentes.

b) data de criação do grupo: a Hanhaga propõe-
a dissolução e reunião dos 1º grupo de alia pelos motivos seguin-
tes: situação específica do 3º gabinete, que não se ache profissional e
socialmente preparado para alia; pequeno número de integrantes do
4º gabinete e impossibilidade dos principais de dispensarem chaverim
deste gabinete, e não sei em meados deste ano. Esta proposta deve ser
discutida naquela comissão kibutz da kibutz.

c) concentração dos chaverim no kibutz: a Ha-
nhaga se encarregou de fazer possível esta concentração. Foram des-
signados os chaverim Baruch, Nachem e Carabina para tratar
deste assunto. Ficou também resolvida o seguinte: a saída de chaverim
por tempo longo da Hachshara, cabe ao kibutz a resolução, com per-
terior ratificação da Hanhaga, uma vez que isso afeta a vida social do
kibutz. O problema de pessoas de gabinete, continua de alguma forma

d) requisição do 4º gabinete: o planejamento profissional foi
estabelecido antes da planificação econômica do 4º gabinete, estando por-
tanto sujeito a algumas mudanças. Esta planificação deve ser elabora-
da pelos chaverim Nachem, Baruch, Carabina, Moisés Schreiber e Sals-
man Berger. Deverá-se rever os atos de entidade e buscar as mesmas em
grupos.

4) shlichut: fizer decidido que o chaver Malkin passaria por
campos e fui de Fous antes de ir para Belo Horizonte. O chaver faleceu
necessário em Belo Horizonte ali esmeravam, por ter sido o seu trabalho non-
muito satisfatório e pela falta de outros shlichim para substituí-lo.

5) Guadiana: foi constituído um comitê conjunto de 8 chaver-
im, a saber: Baruch e Lique no Rio, Henrique Paulini em São Paulo. Fo-
ram apresentados os seguintes pontos para estudo: mackenst, seminários,

alist Hanagá possui política.

6) Federaya: na última reunião desta entidade, foram designados os funcionários e assessores da mesma, seu representante, chefe Efraim Baruch foi eleito mestre da Federaya. Foi constituída uma comissão para elaboração dos estatutos. Pediu-se à Unificada 300.000,00 para os maestros batiz, suas formadas em breve Federaya locais, nos cidades em que a juventude tenha alguma pósseigar.

7) Seminários Latin-Americanos: resolvem a Hanagá, definitivamente, a realização de seminários e da mostra latin-americana, no Beit Hamadiach, nas seguintes datas, a saber: o seminário de 15 a 25 de Fevereiro e a mostra de 25 a 28 de Fevereiro. Eschavim Baruch e Pauli pede adasce do seminário, juntamente com chavim da O.B.A. e da argentina.

8) Chineck: os programas para as marchas de fim, soleil e kelim devem sair em breve, devendo ser um unico para todo o Brasil. Todavia, foi formada uma comissão constituida pelos chefeim Mira, Henry, Paulo e Maia que devem elaborar as propostas desta última chineck acerca do programa. Para a marcha central de Petrópolis, foi formada a seguinte comitê: Rosh - Baruch
Cheug - Pauli
Moshik - Klinetsky

Edith Friese